

**VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP) – Comunicação de Líder:**

Quero saudá-la novamente, Ver.^a Lourdes, comandando os trabalhos. Quero concluir aquele assunto, agora com mais tempo, que de uns tempos para cá sumiram os assessores da Prefeitura que têm que, aqui, fazer a intermediação com os vereadores, os assessores da saúde, da EPTC, do DMAE, enfim, de todos os órgãos, para que haja uma interação com a Câmara. O cidadão de Porto Alegre nos cobra muito lá na ponta: “Mas por que é que o vereador não encaminha para nós isso e aquilo?” Não pode! É direto para o 156. E nós mandamos para o 156, e assim mesmo a Prefeitura não faz porque ela, primeiro, quer saber de quem é. Quem é o vereador? Se o vereador votou favorável a projetos da Prefeitura, projetos para o prefeito Marchezan, esse atende! E o outro? “Não, o outro, às vezes votou, mas às vezes também não votou.” Ou seja, quem tem independência, quem vota com a sua consciência sempre na defesa do cidadão, esse fica à revelia. “Não! Vamos dar força para aqueles que aumentar o IPTU do cidadão de Porto Alegre, esse dá tudo, porque ele fez nós enchermos o cofre de dinheiro, e a sociedade está aí. É bem assim, sim, vereador! Vocês têm muito cargo na Prefeitura! Cargo eu não tenho e não quero, eu não posso perder a minha consciência e a minha transparência. Não pode vereador trocar essa moeda, isso é imprescindível, e é por isso que a cidade está abandonada. Além dos detalhes que eu falei anteriormente, de que está tudo terceirizado e quem tem *know-how* é o funcionário específico e exclusivo dos seus órgãos como DMAE, DEP, DEMHAB, tudo virou uma confusão, liquidaram os órgãos da Prefeitura, e a SMOV, da qual fui secretário, hoje, é brincadeira, não tem nenhuma condição de tapar buraco na cidade. Tudo terceirizado a quem não tem *know-how*, não entende e não conhece a cidade. Na EPTC o chefe é de Belo Horizonte, não conhece a cidade, está fazendo ciclovias, afunilando o trânsito, tirando estacionamento, fazendo uma confusão na cidade, mas quer dinheiro, quer R\$ 4,70 por esse pedágio comunitário aqui da grande Porto Alegre. Porto Alegre quer se tornar uma ilha! Ainda bem que os prefeitos e vereadores de toda a região Metropolitana estão envolvidos, e vocês não se surpreendam se o prefeito de Porto Alegre não falar uma bobagem na televisão, no rádio ou no jornal sobre os prefeitos da grande Porto Alegre, que não aceitam. Eu não sei o que que ele está fazendo com o dinheiro do IPTU: recebeu uma baita bolada, mas fez publicidade no

Brasil inteiro, gastando R\$ 34 milhões. Lamentável! E a cidade... Agora diz que vai melhorar a Rua da Praia. Faz horas que estão falando! Vai melhorar um pedaço lá e o resto vai ficar tudo igual: está lá a pedra levantada, buraco na rua, enfim, não fazem nada, só se queixam e não administram. Terminou o mandato do prefeito, ele não administrou três anos, agora quer administrar em um, está cheio de dinheiro e não sabe o que fazer com o dinheiro porque não tem gestão. E os sucateou as secretarias que poderiam alavancar a sua administração. Portanto, Ver.^a Lourdes, agora parece que está na Casa, vai querer fazer um agrado. Volta e meia ele quer colocar a culpa nos vereadores, dizendo que os vereadores são culpados. Não, nós somos os representantes da cidade, foi ele que abandonou a cidade, ele que sucateou as secretarias da cidade, que não têm condições de ir no bairro resolver, como eu disse aqui, vai lá três vezes para resolver uma questão, e assim mesmo tem que chamar o técnico específico do DMAE, que tem 20, 30 anos porque tem *know-how*, as terceirizadas não têm. Isso é técnica, isso não é para qualquer um. O prefeito está equivocado, sucateou a cidade, fez uma administração, uma reforma administrativa de diminuir, mas ele fez o pior, ele não só diminuiu, ele rachou, liquidou secretarias. Pegue a secretaria, que era SMIC, do Cecchim... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) A SMIC, do Nagelstein, tinha força, tinha poder de realizar na cidade, inclusive naquela época, o Cecchim, depois o Nagelstein, encaminharam aquela questão do camelódromo, as lojas que estão lá bonitas. Então hoje não dá, pega a SMIC, está lá um setorzinho acanhado, não tem mais força, e se for fazer alguma coisa o prefeito não dá liberdade a nenhum secretário. Eu me admiro, secretários homens e mulheres valorosos, irem lá e ficarem ajoelhados na frente prefeito e não fazerem nada, não reclamar, pelo menos. A cidade abandonada. Ah, a orla vai ficar bonita. Ah, vai, mas e lá na comunidade? E lá no bairro das pessoas? Lâmpada não tem, o buraco a céu aberto correndo esgoto, cavalete da EPTC, do DMAE. Olha, é a cidade dos cavaletes. Obrigado, Ver.^a Lourdes.

(Texto sem revisão final.)